

● INICIATIVA

# Porta 33 promove união em torno da cultura

MARIANNA PACIFICO  
mpacifico@dnoticias.pt

O concerto de abertura da terceira edição da Festa da Escola da Vila ficou marcado pela diversidade, pela união e pelo envolvimento da comunidade residente no Porto Santo. O evento, promovido pela Associação Quebra Costas Centro de Arte Contemporânea - Porta 33, teve lugar no Centro de Congressos da 'Ilha Dourada' e contou com grande afluência da população local.

Com o tema 'O Sonho Como Engenho de Mudança e de Coragem', o espectáculo esteve repleto de diversidade de idades, nacionalidades e estilos musicais, provocando na plateia momentos de grande animação e até mesmo de comoção.

A voz e o talento de artistas de música com origens no norte de Portugal continental, na Madeira, no Porto Santo, no Brasil e na Ucrânia entraram em harmonia com três grupos da comunidade porto-santense, nomeadamente o Coro Infanto-juvenil da Junta de Freguesia do Porto Santo, o Coro da Universidade Sénior do Porto Santo e um grupo de estudantes da Escola Profissional Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal (CELFF) no Porto Santo.

Em destaque estiveram as cantoras Cristina Clara e Mariana Camacho, bem como os artistas Pedro Loch na guitarra clássica, Rui Aires na percussão e Denys

Stetsenko no violino, que conseguiram expor o melhor do talento da comunidade local.

Durante mais de uma hora, o principal palco da ilha ficou repleto de sonhos da comunidade residente e visitante do Porto Santo, a começar pelos estudantes do CELFF naturais de São Tomé e Príncipe, que 'cantaram' as suas ambições de vida e dificuldades.

O concerto de abertura da terceira edição da Festa da Escola da Vila foi dedicado ao quinto centenário de Camões e aos 50 anos da Revolução de Abril. Os artistas em palco fizeram ainda uma sensibilização para a importância da água: "Sejamos guardiãs e guardiões desse bem precioso, por cada gota de futuro da nossa terra."

A Festa da Escola da Vila tem este sábado o seu ponto alto, com um extenso e diverso programa de animação a decorrer das 15 às 21 horas no edifício do antigo estabelecimento de ensino.

A celebração apresenta o culminar das actividades e residências artísticas realizadas na Escola da Vila no último ano. Em destaque estará a Feira de Produtos Locais, a inauguração da exposição 'Nesta ilha, nesta Escola' de Francisco Janes, e a apresentação da edição #90 da Revista Umbigo, que inclui uma edição especial subordinada à Escola do Porto Santo, intitulada 'Porta33-Porto Santo-The School Effect'.



Palco do Centro de Congressos do Porto Santo recebeu talentos de várias idades e nacionalidades. FOTOS PORTA 33

## Depois de um concerto de abertura marcado pelo forte envolvimento da comunidade do Porto Santo no projecto da Porta 33, a Festa da Escola da Vila tem este sábado o seu ponto alto

### Sobre o projecto

A Escola Primária da Vila Baleira, popularmente conhecida como Escola da Vila, foi projectada pelo arquitecto Raul Chorão Ramalho e construída na década de 60. Funcionou por cerca de 50 anos, até que em 2018 foi desactivada.

Em 2019, a Câmara Municipal do Porto Santo cedeu o espaço à Porta 33 por um período de 10 anos para a implementação do Plano Nacional das Artes e desenvolvimento de iniciativas culturais e educativas.

O edifício foi classificado, em 2021, como imóvel de Interesse Público, sendo o primeiro da ilha do Porto Santo com essa denominação.

A Porta 33 tem dinamizado um conjunto alargado de iniciativas artísticas no edifício da antiga escola, que é agora um espaço cultural e de residências artísticas, com o objectivo de transformar a infra-estrutura num pólo cultural, conferindo novos estímulos à ilha do Porto Santo, com impacto social e económico.

O projecto intitulado 'Escola de Porto Santo' conta com a parceria do Governo Regional da Madeira, da Câmara Municipal do Porto Santo e do Plano Nacional das Artes.

### PROGRAMA PARA HOJE

**Festa da Escola da Vila 2024 - Celebrar uma escola, uma comunidade e um projecto artístico**

■ Das 15 às 21 horas - Feira de Produtos Locais;

■ 15 horas - Abertura da Feira com actuação da Banda da Casa do Povo de Nossa Senhora da Piedade do Porto Santo;

■ 15h30 - Grupo de Cantares 'Canto das Salemas' da Casa do Povo de Nossa Senhora da Piedade do Porto Santo;

■ 16 horas - Inauguração da Exposição 'Nesta ilha, nesta Escola' de Francisco Janes;

■ 16h20 - Apresentação da Revista Umbigo que inclui, uma edição especial subordinada à Escola do Porto Santo, intitulada 'Porta33-Porto Santo-The School Effect';

■ 16h50 - Performance Bomu Kêlé (Calema) - Grupo de Estudantes da Escola Profissional do Centro de Estudos, Línguas e Formação do Funchal;

■ 17 horas - Grupo de Folclore do Porto Santo;

■ 17h20 - Regadinho (Popular, Minho) - Coro da Universidade Sénior do Porto Santo com direcção de Nazaré Cunha;

■ 18 horas - Porto Santo (Teodoro Silva/Max & Libertino Lopes) - Coro Infanto-juvenil da Junta de Freguesia do Porto Santo com direcção de Nazaré Cunha & Margarida Galvão; Cristina Clara (voz); Mariana Camacho (voz); Pedro Loch (guitarra clássica); Rui Aires (percussão); Denys Stetsenko (violino);

■ Encerramento - Canção à Escola da Vila (Lucília Sousa/Inês Lapa & João Drummond) - Coro da Universidade Sénior do Porto Santo com direcção de Nazaré Cunha; Coro Infanto-juvenil da Junta de Freguesia do Porto Santo com direcção de Nazaré Cunha & Margarida Galvão; Cristina Clara (voz); Mariana Camacho (voz); Pedro Loch (guitarra clássica); Rui Aires (percussão); Denys Stetsenko (violino).



Evento contou com grande assistência da comunidade porto-santense.

